# Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA E AS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

**Relatoria:** LAIS FARIAS JULIANO
Laurelize Pereira Rocha
Evilin Diniz Gutierres
**Autores:** Deciane Pintanela de Carvalho
Raissa Garcia Brum
Cássia Martins Barbosa

**Modalidade:** Comunicação coordenada
**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão
**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

INTRODUÇÃO: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis correspondem a 72% das causas de mortes no Brasil, atingindo especialmente a população de baixa renda e grupos vulneráveis. Segundo o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, a promoção, desenvolvimento e implementação de Políticas Públicas efetivas irão fortalecer os serviços de saúde possibilitando ações de intervenções na saúde, prevenção e no controle dos fatores de risco. A implementação de Políticas Públicas resultará em melhora do manejo e diminuição das Doenças Crônicas Não Transmissíveis diminuindo a necessidade de cirurgias cardíacas ocasionadas pelas mesmas. OBJETIVO: Identificar as Doenças Crônicas Não Transmissíveis mais frequentes em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca em um serviço de cardiologia. METODOLOGIA: Estudo documental, retrospectivo, descritivo e quantitativo realizado em um hospital referência em cardiologia no Sul do Brasil. Foram revisados 391 prontuários de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. A amostra totalizou 388 prontuários, três prontuários foram excluídos. Os critérios de inclusão dos prontuários foram pacientes submetidos a cirurgia cardíaca entre janeiro de 2013 a dezembro de 2017, com idade maior ou igual a 18 anos. Como critérios de exclusão optou-se por: prontuários ilegíveis, que não impossibilitassem a identificação correta das informações. Foi realizada a análise descritiva, por meio de mediana, mínimo e máximo, desvio padrão, frequência absoluta e relativa. O projeto obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa na Área da Saúde sob parecer nº 127/2018. RESULTADOS: Dos 388 prontuários, 131 (33,8%) correspondiam a pacientes do sexo feminino e 257 (66,2%) do sexo masculino. A média de idade encontrada foi 61,6 anos (dp=11,3 anos), com máxima de 89 anos e mínima de 21 anos. Quanto às Doenças Crônicas Não Transmissíveis foram identificados nos registros de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca que, 337 (86,9%) possuíam Hipertensão Arterial Crônica; 22 (5,7%) Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e 134 (34,5%) Diabetes Mellitus. CONCLUSÃO: Acredita-se que a partir da identificação das Doenças Crônicas Não Transmissíveis há a possibilidade de intervenções prévias à procedimentos cirúrgicos, traçando um plano de cuidados, reduzindo a morbidade e mortalidade dos pacientes, oportunizando ao tratamento e melhora da qualidade de vida desses pacientes.